



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1981

OUTUBRO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias

NOTA PREVIA

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Chefe da Assessoria de Planejamento e Projetos Especiais, do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto, (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer ao final de cada ano civil as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do decreto nº 74.084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatística.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13/04/73, presi

dados e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias de Agricultura, Secretarias de Planejamento, estaduais, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação, os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente a assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) - instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 532 colegiados;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) - instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo, já somando um montante de 1275 grupamentos, espalhados por todo o País.

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, através da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO -, divulga as estimativas das safras agrícolas de 1981, com situação no mês de outubro.

2. As informações são obtidas pelo *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*, pesquisa de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

3. Em agosto já eram conhecidas as safras nacionais do amendoim de 1.^a safra, da batata-inglesa (1.^a safra), do feijão (1.^a safra) e da soja. Neste mês são revelados os dados finais de colheita do amendoim de 2.^a safra, a nível nacional, proporcionando-nos, assim, a oportunidade de divulgarmos a safra brasileira total do produto.

4. Ainda por força da solicitação do GCEA-PA, de acordo com a nota difundida mês passado, os dados da pimenta-do-reino, no estado, permanecem ainda em estudo, o que acarreta aparecer a informação global sobre o produto, a nível de "algumas Unidades da Federação" também neste mês.

5. Neste mês de outubro apresentam-se em 5.^a estimativa as seguintes culturas:

- | | |
|------------|-----------------------------------|
| 1. Abacaxi | 6. Centeio |
| 2. Alho | 7. Cevada |
| 3. Arroz | 8. Feijão (2. ^a safra) |
| 4. Aveia | 9. Mandioca |
| 5. Banana | |

6. Na 6.^a estimativa, a nível nacional:

- | | |
|---|--------------------|
| 1. Batata-inglesa (2. ^a safra) | 5. Rami |
| 2. Fumo | 6. Sorgo grânifero |
| 3. Laranja | 7. Tomate |
| 4. Mamona | 8. Trigo |

7. Em 7.^a estimativa, as safras nacionais dos seguintes produtos agrícolas:

- | | |
|-------------------|----------|
| 1. Cana-de-açúcar | 3. Malva |
| 2. Cebola | 4. Milho |

8. Aparecem em 8.^a estimativa, as safras brasileiras de:

- | | |
|---------------------|-----------------|
| 1. Algodão arbóreo | 3. Coco-da-baía |
| 2. Algodão herbáceo | |

9. Em 10.^a estimativa, as culturas:

- | | |
|------------------------|----------|
| 1. Guaranã (cultivado) | 3. Sisal |
| 2. Juta | 4. Uva |

10. Relativamente ao café, são apresentados os mesmos dados referentes ao 3º levantamento efetuado pelo IBC (julho-agosto), enquanto não são liberadas as informações do 4º e último levantamento, em fase de execução. Quanto ao cacau, são, também, aguardadas novas informações obtidas através da CEPLAC.

SUMÁRIO

Nota Prêvia	I
Apresentação	III
1. <u>Tabelas (Nível Nacional)</u>	
Dezembro/80 - Outubro/81	3
Setembro/81 - Outubro/81	4
2. <u>Tabelas (Algumas Unidades da Federação)</u>	
Dezembro/80 - Outubro/81	5
Setembro/81 - Outubro/81	6
3. <u>Quinqüênio 1975-79</u>	7
<u>Tabelas e Relatório (nível de Unidades da Federação)</u>	

<u>Produtos</u>	<u>Tabelas de Resultados</u>	<u>Relatório de Ocorrências</u>
1. Abacaxi	8	27
2. Algodão arbóreo	8	27
3. Algodão herbáceo	9	27
4. Alho	9	28
5. Amendoim	-	29
5.1 - Amendoim (1ª safra)	10	29
5.2 - Amendoim (2ª safra)	10	30
6. Arroz	11	31
7. Aveia	11	31
8. Banana	12	31
9. Batata-inglesa	-	32
9.1 - Batata-inglesa (1ª safra)	13	32
9.2 - Batata-inglesa (2ª safra)	13	33
10. Cacau	13	33
11. Café	14	33
12. Cana-de-açúcar	14	34
13. Cebola	15	35
14. Centeio	15	35
15. Cevada	15	35
16. Coco-da-baía	16	36
17. Feijão	-	36
17.1 - Feijão (1ª safra)	16	36
17.2 - Feijão (2ª safra)	17	37
18. Fumo	18	38
19. Guaraná (cultivado)	18	38
20. Juta	19	38
21. Laranja	19	38
22. Malva	20	38
23. Mamona	20	39
24. Mandioca	21	39
25. Milho	22	40
26. Pimenta-do-reino	23	40
27. Rami	23	41
28. Sisal	23	41
29. Soja	24	41
30. Sorgo granífero	24	42
31. Tomate	25	42
32. Trigo	25	43
33. Uva	25	44

v / vi

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

B R A S I L

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

CONVENÇÕES

- quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado
- Z quando o dado for rigorosamente zero
- ... quando não se dispuser do dado

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL
 DEZEMBRO/80 (obtida) - OUTUBRO/81 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIÇÃO RELATIVA % 81/80
	Obtida/80	Esperada/81	
1. Abacaxi (1 000 frutos)	377 025	416 449	10,46
2. Algodão	1 673 229	1 758 142	5,07
2.1 Algodão arbóreo	236 565	204 457	-13,57
2.2 Algodão herbáceo	1 436 664	1 553 685	8,15
3. Alho	39 835	49 331	23,84
4. Amendoim	482 849	324 091	-32,88
4.1 Amendoim (1ª safra)	374 808	(3) 240 636	-35,80
4.2 Amendoim (2ª safra)	108 041	(3) 83 455	-22,76
5. Arroz	9 747 881	8 494 542	-12,86
6. Aveia	75 551	106 442	40,89
7. Banana (1 000 cachos)	449 067	459 597	2,34
8. Batata-inglesa	1 946 241	1 890 879	-2,84
8.1 Batata-inglesa (1ª safra)	1 136 868	(3) 1 076 011	-5,35
8.2 Batata-inglesa (2ª safra)	809 373	814 868	0,68
9. Cacau (4)	318 744	304 000	-4,63
10. Café (em coco) (2)	1 996 002	3 755 320	88,14
11. Cana-de-açúcar	146 064 985	154 660 467	5,88
12. Cebola	696 708	778 696	11,77
13. Centeio	10 498	25 200	140,05
14. Cevada	74 680	125 185	67,63
15. Coco-da-baía (1 000 frutos)	524 773	508 279	-3,14
16. Feijão	1 968 894	2 345 085	19,11
16.1 Feijão (1ª safra)	1 169 625	(3) 1 367 950	16,96
16.2 Feijão (2ª safra)	799 269	977 135	22,25
17. Fumo	405 537	354 302	-12,63
18. Guaranã (cultivado)	450	700	55,56
19. Juta	27 680	40 590	46,64
20. Laranja (1 000 frutos)	54 340 498	57 338 625	5,52
21. Malva	50 053	54 450	8,78
22. Mamona	282 950	302 746	7,00
23. Mandioca	23 410 988	25 638 484	9,51
24. Milho	20 373 925	21 140 518	3,76
25. Rami	17 283	10 130	-41,39
26. Sisal	235 020	217 771	-7,34
27. Soja	15 152 601	(3) 15 289 500	0,90
28. Sorgo granífero	182 282	165 133	-9,41
29. Tomate	1 525 664	1 362 269	-10,71
30. Trigo	2 707 550	2 028 773	-25,07
31. Uva	446 153	663 863	48,80

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação

(2) Fonte: IBC (Divisão de Estatística)

(3) Produção obtida

(4) Fonte: CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

SETEMBRO/81 (esperada) - OUTUBRO/81 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIÇÃO RELATIVA %
	setembro	outubro	
1. Abacaxi (1 000 frutos)	417 145	416 449	- 0,17
2. Algodão	1 761 511	1 758 142	- 0,19
2.1 Algodão arbóreo	210 386	204 457	- 2,82
2.2 Algodão herbáceo	1 551 125	1 553 685	0,17
3. Alho	46 279	49 331	6,59
4. Amendoim	332 199	324 091	- 2,44
4.1 Amendoim (1ª safra)	248 744	240 636	- 3,26
4.2 Amendoim (2ª safra)	83 455	83 455	Z
5. Arroz	8 497 361	8 494 542	- 0,03
6. Aveia	103 096	106 442	3,25
7. Banana (1 000 cachos)	460 266	459 597	- 0,15
8. Batata-inglesa	1 892 790	1 890 879	- 0,10
8.1 Batata-inglesa (1ª safra)	1 076 011	1 076 011	Z
8.2 Batata-inglesa (2ª safra)	816 779	814 868	- 0,23
9. Cacau (4)	304 000	304 000	Z
10. Cafê (em coco) (2)	3 755 320	3 755 320	Z
11. Cana-de-açúcar	154 262 285	154 660 467	0,26
12. Cebola	776 439	778 696	0,29
13. Centeio	26 990	25 200	- 6,63
14. Cevada	127 048	125 185	- 1,47
15. Coco-da-baía (1 000 frutos)	508 177	508 279	0,02
16. Feijão	2 354 584	2 345 085	- 0,40
16.1 Feijão (1ª safra)	1 367 950	1 367 950	Z
16.2 Feijão (2ª safra)	986 634	977 135	- 0,96
17. Fumo	354 027	354 302	0,08
18. Guaranã (cultivado)	700	700	Z
19. Juta	40 590	40 590	Z
20. Laranja (1 000 frutos)	57 338 625	57 338 625	Z
21. Malva	54 450	54 450	Z
22. Mamona	293 746	302 746	3,06
23. Mandioca	25 580 257	25 638 484	0,23
24. Milho	21 146 038	21 140 518	- 0,03
25. Rami	10 130	10 130	Z
26. Sisal	212 543	217 771	2,46
27. Soja	15 345 250	15 289 500	- 0,36
28. Sorgo granífero	183 587	165 133	-10,05
29. Tomate	1 356 697	1 362 269	0,41
30. Trigo	1 834 815	2 028 773	10,57
31. Uva	662 012	663 863	0,28

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

(2) Fonte: IBC (Divisão de Estatística).

(3) Produção obtida.

(4) Fonte: CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA
 ALGUMAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
 DEZEMBRO/80 (obtida) - OUTUBRO/81 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIÇÃO RELATIVA % 81/80
	Dez/80 (obtida)	Out/81 (esperada)	
1. Pimenta-do-reino	4 053	5 212	28,60

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA
 ALGUMAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO
 RELATIVA DA PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES
 SITUAÇÃO EM OUTUBRO/81

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM SETEMBRO/81	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Pimenta-do-reino	AM, MA, PB, BA, ES, MT	5,19

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA
ALGUMAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
SETEMBRO/81 (esperada) - OUTUBRO/81 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIÇÃO RELATIVA %
	Set/81 (esperada)	Out/81 (esperada)	
1. Pimenta-do-reino	5 332	5 212	-2,25

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINQUÊNIO 1975-79

PRODUTO AGRÍCOLA	PRODUÇÃO OBTIDA (t)				
	1975	1976	1977	1978	1979
1. Abacaxi (1 000 frutos)	351 384	345 737	365 602	383 020	386 867
2. Algodão arbóreo	418 124	357 330	437 647	461 781	281 015
3. Algodão herbáceo	1 330 020	904 841	1 462 571	1 108 396	1 355 244
4. Alho	14 174	21 254	22 155	23 975	31 291
5. Amendoim	441 987	509 905	320 721	325 007	461 557
6. Arroz	7 781 538	9 757 079	8 993 696	7 296 142	7 595 214
7. Aveia	41 593	38 962	37 430	53 947	57 564
8. Banana (1 000 cachos)	363 684	381 763	427 660	416 025	408 874
9. Batata-inglesa	1 654 767	1 897 518	1 896 311	2 013 882	2 154 173
10. Cacau	281 887	231 796	249 755	284 490	336 326
11. Café	2 544 596	751 969	1 950 771	2 535 323	2 665 545
12. Cana-de-açúcar	91 524 559	103 173 449	120 081 700	129 144 950	138 898 882
13. Cebola	346 484	430 781	487 661	488 498	691 071
14. Centeio	19 430	13 060	8 326	7 349	9 862
15. Cevada	25 463	61 550	95 266	143 917	98 125
16. Coco-da-baía (1 000 frutos) ..	482 390	464 922	472 922	472 715	491 027
17. Feijão	2 282 466	1 840 315	2 290 007	2 193 977	2 186 343
18. Fumo	285 934	298 645	356 999	405 191	421 708
19. Guarana (cultivado) (1)	180	265	400	440	650
20. Juta	30 738	38 764	35 022	16 954	28 505
21. Laranja (1 000 frutos)	31 565 854	35 841 350	35 823 453	39 131 682	42 226 117
22. Malva	45 160	60 591	57 056	60 318	51 433
23. Mamona	353 904	216 868	224 110	317 083	325 149
24. Mandioca	26 117 614	25 443 053	25 929 484	25 459 408	24 962 191
25. Milho	16 334 516	17 751 077	19 255 936	13 569 401	16 306 380
26. Pimenta-do-reino	28 720	30 380	37 877	47 015	49 006
27. Rami	23 780	18 500	14 020	7 220	8 980
28. Sisal	314 314	166 438	225 246	201 786	228 191
29. Soja	9 893 008	11 227 123	12 513 406	9 540 577	10 240 306
30. Sorgo granífero	201 699	277 232	435 141	227 502	121 913
31. Tomate	1 049 724	1 166 888	1 297 508	1 464 558	1 501 097
32. Trigo	1 788 180	3 215 745	2 066 039	2 690 888	2 926 764
33. Uva	580 586	628 020	659 690	666 594	703 814

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Abacaxi

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				416 449			
Amazonas	DEZ	427		6 509		15 244	
Roraima	DEZ	44		400		9 091	
Pará	DEZ	480		4 327		9 015	
Ceará	DEZ	375		3 000		8 000	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	463		9 072		19 594	
Paraíba	DEZ	7 410		141 930		19 154	
Pernambuco	DEZ	1 700		20 400		12 000	
Alagoas	DEZ	980		15 997		16 323	
Sergipe	DEZ	225		3 050		13 556	
Bahia	DEZ	3 000		37 500		12 500	
Minas Gerais	DEZ	7 396		110 954		15 002	
Espírito Santo	DEZ	600		13 200		22 000	
Rio de Janeiro	DEZ	272		4 112		15 118	
São Paulo	DEZ	941		20 540		21 828	
Paraná	DEZ	85		1 039		12 224	
Santa Catarina	DEZ	140		2 820		20 143	
Rio Grande do Sul	DEZ	918		6 616		7 207	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	203		2 160		10 640	
Mato Grosso	DEZ	115		1 468		12 765	
Goiás	DEZ	620		6 634		10 700	
Outras				4 721			

Algodão arbóreo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				204 457			
Maranhão	SET		56 376		13 763		244
Piauí	OUT		172 534		18 493		107
Ceará	OUT	1 000 000		90 000		90	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	282 522		24 004		85	
Paraíba	DEZ	485 446		39 070		80	
Pernambuco	DEZ	154 786		18 162		117	
Alagoas	DEZ	200		30		150	
Bahia	NOV	1 900		935		492	

Algodão herbáceo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				1 553 685			
Maranhão	OUT		3 260		736		226
Ceará	SET		55 000		12 375		225
Rio Grande do Norte .	NOV	118 657		13 857		117	
Paraíba	NOV	201 930		30 034		149	
Pernambuco	DEZ	41 925		9 433		225	
Alagoas	DEZ	68 166		18 072		265	
Sergipe	DEZ	21 642		5 216		241	
Bahia	AGO	79 310		65 431		825	
Minas Gerais	JUL		119 966		107 492		896
São Paulo	MAI		303 000		552 480		1 823
Paraná	ABR		305 790		581 000		1 900
Mato Grosso do Sul ..	JUL		47 504		76 142		1 603
Mato Grosso	JUL		6 594		6 798		1 031
Goiás	JUN		38 202		71 247		1 865
Outras				3 372			

Alho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				49 331			
Piauí	OUT		119		558		4 689
Ceará	OUT		100		320		3 200
Rio Grande do Norte .	DEZ	80		400		5 000	
Pernambuco	SET		150		510		3 400
Bahia	NOV	885		3 158		3 568	
Minas Gerais	OUT		3 680		15 760		4 283
Espírito Santo	OUT	280		1 046		3 736	
São Paulo	JUN		188		776		4 128
Paraná	DEZ	780		2 652		3 400	
Santa Catarina	DEZ	2 490		10 270		4 124	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	1 978		5 807		2 936	
Goiás	AGO		1 278		7 259		5 680
Distrito Federal	AGO		60		337		5 617
Outras				478			

Amendoim (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				240	636		
São Paulo	JAN		87 500	170	250	1	946
Paraná	FEV		26 000	42	000	1	615
Santa Catarina	MAR		1 002	1	546	1	543
Rio Grande do Sul ...	ABR		7 105	7	084		997
Mato Grosso do Sul ..	FEV		10 715	18	604	1	736
Mato Grosso	MAI		300		360	1	200
Goiás	ABR		230		304	1	322
Outras					488		

Amendoim (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				83	455		
Ceará	JUL		450		360		800
Paraíba	OUT		689		222		322
Bahia	SET		1 700		2 596	1	527
Minas Gerais	JUN		4 042		6 150	1	522
São Paulo	JUN		67 000		69 000	1	030
Paraná	JUN		3 550		2 308		650
Santa Catarina	JUN		22		31	1	409
Mato Grosso do Sul ..	JUL		837		985	1	177
Outras					1 803		

Arroz

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				8 494 542			
Rondônia	MAI		125 264		217 083		1 733
Acre	ABR		17 009		24 884		1 463
Amazonas	DEZ	6 535		7 234		1 107	
Roraima	OUT	53 296		57 026		1 070	
Pará	DEZ	124 508		153 062		1 229	
Maranhão	JUN		1 007 585		721 966		717
Piauí	JUL		191 295		86 451		452
Ceará	AGO	15 000		30 000		2 000	
Rio Grande do Norte ..	AGO		3 417		2 038		596
Paraíba	SET		12 518		7 993		639
Pernambuco	SET		4 682		10 207		2 180
Alagoas	DEZ	5 970		15 682		2 627	
Sergipe	DEZ	7 255		19 400		2 674	
Bahia	AGO		50 950		40 250		790
Minas Gerais	JUN		648 512		736 451		1 136
Espírito Santo	JUN		30 700		57 034		1 858
Rio de Janeiro	JUN		31 735		89 742		2 828
São Paulo	MAI		315 000		379 890		1 206
Paraná	ABR		342 600		643 500		1 878
Santa Catarina	MAI		147 338		411 668		2 794
Rio Grande do Sul	MAI		612 912		2 455 360		4 006
Mato Grosso do Sul ...	MAI		411 972		451 232		1 095
Mato Grosso	MAI		862 444		941 177		1 091
Goiás	SET	1 117 840		920 710		824	
Distrito Federal ...	ABR		18 715		13 849		740
Outras					653		

Aveia

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				106 442			
Paraná	DEZ	9 000		15 750		1 750	
Santa Catarina	DEZ	33 350		40 210		1 206	
Rio Grande do Sul	DEZ	53 612		50 482		942	

Banana

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				459 597			
Rondônia	DEZ	25 072		22 364		892	
Acre	DEZ	3 680		4 416		1 200	
Amazonas	DEZ	3 154		2 861		907	
Roraima	DEZ	446		281		630	
Pará	DEZ	14 442		18 536		1 283	
Maranhão	DEZ	9 884		11 845		1 198	
Piauí	DEZ	3 596		6 589		1 832	
Ceará	DEZ	30 000		30 000		1 000	
Rio Grande do Norte .	DEZ	3 069		4 357		1 420	
Paraíba	DEZ	9 072		13 953		1 538	
Pernambuco	DEZ	19 000		36 100		1 900	
Alagoas	DEZ	10 411		14 585		1 401	
Sergipe	DEZ	2 277		2 728		1 198	
Bahia	DEZ	47 000		63 920		1 360	
Minas Gerais	DEZ	30 274		34 362		1 135	
Espírito Santo	DEZ	26 000		23 400		900	
Rio de Janeiro	DEZ	31 951		33 389		1 045	
São Paulo	DEZ	32 717		44 848		1 371	
Paraná	DEZ	4 000		5 200		1 300	
Santa Catarina	DEZ	25 000		35 000		1 400	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	6 191		6 421		1 037	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	1 396		1 944		1 393	
Mato Grosso	DEZ	12 373		8 560		692	
Goiás	DEZ	34 210		33 400		976	
Outras				538			

Batata-inglesa (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				1 076 011			
Minas Gerais	ABR		19 627		301 706		15 372
Espírito Santo	JUN		236		2 449		10 377
Rio de Janeiro	JUN		260		1 839		7 073
São Paulo	FEV		10 870		192 600		17 718
Paraná	FEV		19 976		250 000		12 515
Santa Catarina	FEV		13 483		117 419		8 709
Rio Grande do Sul ...	FEV		32 622		209 442		6 420
Outras					556		

Batata-inglesa (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				814 868			
Paraíba	SET		682		1 975		2 896
Bahia	SET	740		6 986		9 441	
Minas Gerais	AGO		13 951		187 242		13 421
Espírito Santo	DEZ	114		798		7 000	
Rio de Janeiro	DEZ	262		1 703		6 500	
São Paulo	OUT	16 940		286 800		16 930	
Paraná	JUL		19 170		209 375		10 922
Santa Catarina	JUN		4 830		34 517		7 146
Rio Grande do Sul	MAI		15 151		79 052		5 218
Distrito Federal	SET		247		4 940		20 000
Outras					1 480		

Cacau

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				304 000			
Rondonia	DEZ	10 797		3 560		330	
Amazonas	DEZ	2 462		600		244	
Pará	DEZ	18 414		3 900		212	
Bahia	DEZ	446 139		283 900		636	
Espírito Santo	DEZ	22 290		12 000		538	
OUTRAS				40			

Café (em coco)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				3 755 320			
Bahia	OUT	57 705		81 540		1 413	
Minas Gerais	OUT	528 948		1 319 076		2 494	
Espírito Santo	SET	275 661		305 700		1 109	
São Paulo	OUT	841 559		1 164 400		1 384	
Paraná	OUT	633 327		819 804		1 294	
Outras				64 800			

FONTE: Instituto Brasileiro do Café (IBC) - Divisão de Estatística.

Cana-de-açúcar

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				154 660 467			
Pará	DEZ	6 343		310 243		48 911	
Maranhão	DEZ	25 070		1 168 661		46 616	
Piauí	DEZ	14 650		629 919		42 998	
Ceará	DEZ	56 000		2 240 000		40 000	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	40 883		1 973 355		48 268	
Paraíba	DEZ	124 509		5 606 170		45 026	
Pernambuco	DEZ	364 000		17 472 000		48 000	
Alagoas	DEZ	356 850		18 556 193		52 000	
Sergipe	DEZ	23 258		1 347 917		57 955	
Bahia	DEZ	79 200		3 326 400		42 000	
Minas Gerais	DEZ	191 899		8 605 171		44 842	
Espírito Santo	DEZ	22 747		846 188		37 200	
Rio de Janeiro	DEZ	194 256		8 996 773		46 314	
São Paulo	DEZ	1 120 850		73 439 884		65 522	
Paraná	DEZ	70 000		5 040 000		72 000	
Santa Catarina	DEZ	18 000		1 008 000		56 000	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	37 486		1 003 303		26 765	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	24 350		850 800		34 940	
Mato Grosso	DEZ	8 745		414 475		47 396	
Goiás	DEZ	24 730		1 746 000		70 603	
Outras				79 010			

Cebola

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				778 696			
Pernambuco	OUT		6 150		70 725		11 500
Sergipe	SET	60		270		4 500	
Bahia	DEZ	3 500		42 550		12 157	
Minas Gerais	NOV	1 531		9 667		6 314	
São Paulo	NOV	18 200		282 600		15 527	
Paraná	FEV		5 095		26 698		5 240
Santa Catarina	JAN		16 870		151 581		8 985
Rio Grande do Sul ...	FEV		22 524		192 665		8 554
Outras				1 940			

Centeio

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				25 200			
Paraná	DEZ	15 500		15 500		1 000	
Santa Catarina	DEZ	5 205		5 907		1 135	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	3 690		3 793		1 028	

Cevada

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				125 185			
Paraná	DEZ	35 000		56 000		1 600	
Santa Catarina	DEZ	7 774		11 849		1 524	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	53 554		57 336		1 071	

Coco-da-baía

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				508 279			
Pará	DEZ	2 093		14 075		6 725	
Maranhão	DEZ	1 765		6 512		3 690	
Piauí	DEZ	243		1 669		6 868	
Ceará	DEZ	22 000		88 000		4 000	
Rio Grande do Norte .	DEZ	15 765		55 608		3 527	
Paraíba	DEZ	12 323		28 932		2 348	
Pernambuco	DEZ	12 000		48 000		4 000	
Alagoas	DEZ	25 368		71 746		2 828	
Sergipe	DEZ	39 343		73 453		1 867	
Bahia	DEZ	34 720		107 632		3 100	
Espírito Santo	DEZ	1 200		3 480		2 900	
Rio de Janeiro	DEZ	740		4 433		5 991	
Outras				4 739			

Feijão (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				1 367 950			
Maranhão	JUN		58 615		26 950		460
Piauí	JUN		215 490		36 187		168
Rio Grande do Norte .	JUN		110 989		6 989		63
Bahia	ABR		392 134		118 816		303
Minas Gerais	MAR		280 251		141 896		506
Espírito Santo	MAR		43 000		23 521		547
Rio de Janeiro	JUN		8 704		5 083		584
São Paulo	FEV		223 700		138 000		617
Paraná	FEV		746 775		522 860		700
Santa Catarina	FEV		189 230		194 032		1 025
Rio Grande do Sul ...	FEV		152 949		105 678		691
Mato Grosso do Sul ..	ABR		22 667		10 780		476
Mato Grosso	JUN		74 241		33 553		452
Goiás	MAR		5 760		2 765		480
Distrito Federal	JUN		1 526		577		378
Outras					263		

Feijão (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				977 135			
Rondônia	AGO.		26 466		8 167		309
Acre	SET		9 060		4 005		442
Amazonas	DEZ	2 727		3 000		1 100	
Roraima	AGO	1 158		579		500	
Pará	SET	34 148		19 535		572	
Amapá	AGO		290		160		552
Maranhão	AGO		61 290		17 361		283
Piauí	NOV		3 546		921		260
Ceará	JUL		200 000		36 000		180
Rio Grande do Norte .	DEZ	5 818		2 361		406	
Paraíba	SET		264 154		39 121		148
Pernambuco	SET		258 220		46 238		179
Alagoas	OUT	73 633		25 032		340	
Sergipe	SET	49 570		12 888		260	
Bahia	SET		231 394		105 284		455
Minas Gerais	JUN		472 806		247 321		523
Espírito Santo	JUN		61 135		35 100		574
Rio de Janeiro	DEZ	18 604		10 976		590	
São Paulo	OUT	262 400		173 520		661	
Paraná	JUN		104 000		48 000		462
Santa Catarina	JUN		93 514		52 251		559
Rio Grande do Sul ...	MAI		59 659		21 945		368
Mato Grosso do Sul ..	SET		18 016		5 460		303
Goiás	JUN		207 750		61 504		296
Distrito Federal	DEZ	501		406		810	

Fumo

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				354 302			
Ceará	OUT	100		40		400	
Alagoas	DEZ	37 199		28 934		778	
Sergipe	DEZ	7 198		8 525		1 184	
Bahia	DEZ	45 110		36 088		800	
Minas Gerais	SET		7 467		5 905		791
São Paulo	AGO		1 831		983		537
Paraná	MAR		16 620		29 190		1 756
Santa Catarina	MAR		61 250		100 303		1 638
Rio Grande do Sul ..	MAR		99 450		137 948		1 387
Mato Grosso	AGO		49		30		612
Goiás	SET		1 246		760		610
Outras				5 596			

Guaranã (cultivado)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				700			
Amazonas	DEZ	4 000		700		175	

Juta

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				40 590			
Amazonas	AGO	24 000		24 000		1 000	
Pará	DEZ	13 890		16 590		1 194	

Laranja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				57 338 625			
Roraima		18		900		50 000	
Maranhão	DEZ	3 810		423 100		111 050	
Piauī	DEZ	1 493		172 865		115 784	
Cearā	DEZ	1 200		60 000		50 000	
Paraíba	DEZ	1 836		225 325		122 726	
Pernambuco	DEZ	4 500		270 000		60 000	
Alagoas	DEZ	1 043		78 221		74 996	
Sergipe	DEZ	22 796		2 413 253		105 863	
Bahia	DEZ	10 500		850 500		81 000	
Minas Gerais	DEZ	26 261		2 077 299		79 102	
Espírito Santo	DEZ	1 500		132 750		88 500	
Rio de Janeiro	DEZ	34 733		2 298 873		66 187	
São Paulo	DEZ	432 800		45 050 000		104 090	
Paraná	DEZ	4 000		348 000		87 000	
Santa Catarina	DEZ	2 600		390 000		150 000	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	25 052		2 004 160		80 000	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	551		43 927		79 722	
Mato Grosso	DEZ	604		59 878		99 136	
Goiās	DEZ	2 560		204 800		80 000	
Outras				234 774			

Malva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				54 450			
Amazonas	AGO	20 600		30 900		1 500	
Pará	OUT	24 907		20 516		824	
Maranhão	OUT		4 478		3 034		678

Mamona

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				302 746			
Maranhão	DEZ	74		27		365	
Piauí	OUT	12 633		5 946		471	
Ceará	DEZ	15 000		9 000		600	
Paraíba	OUT		1 262		305		242
Pernambuco	DEZ	26 785		7 875		294	
Bahia	OUT		320 000		188 800		590
Minas Gerais	SET		6 386		6 933		1 086
São Paulo	OUT	26 512		26 353		994	
Paraná	OUT		31 260		52 000		1 663
Mato Grosso do Sul	JUN		3 580		4 274		1 194
Mato Grosso	JUN		437		350		801
Outras							883

Mandioca

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				25 638 484			
Rondônia	DEZ	22 552		395 517		17 538	
Acre	DEZ	15 920		234 613		14 737	
Amazonas	DEZ	69 640		835 680		12 000	
Roraima	DEZ	3 868		58 020		15 000	
Pará	DEZ	123 588		1 557 689		12 604	
Maranhão	DEZ	409 126		3 275 004		8 005	
Piauí	DEZ	120 048		1 050 196		8 748	
Ceará	DEZ	100 000		800 000		8 000	
Rio Grande do Norte.	DEZ	59 758		548 236		9 174	
Paraíba	DEZ	64 609		548 071		8 483	
Pernambuco	DEZ	179 167		1 674 510		9 346	
Alagoas	DEZ	31 463		318 091		10 110	
Sergipe	DEZ	29 474		372 551		12 640	
Bahia	DEZ	350 000		5 600 000		16 000	
Minas Gerais	DEZ	135 065		2 000 725		14 813	
Espírito Santo	DEZ	21 615		359 954		16 653	
Rio de Janeiro	DEZ	12 858		179 729		13 978	
São Paulo	DEZ	28 000		592 000		21 143	
Paraná	DEZ	55 000		1 045 000		19 000	
Santa Catarina	DEZ	94 000		1 504 000		16 000	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	137 807		1 700 198		12 338	
Mato Grosso do Sul .	DEZ	21 568		358 360		16 615	
Mato Grosso	DEZ	19 020		285 300		15 000	
Goiás	DEZ	21 450		306 420		14 285	
Outras				38 620			

Milho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				21 140 518			
Rondônia	JUN		66 888		114 044		1 705
Acre	JUN		17 834		23 987		1 345
Amazonas	JUL	6 082		7 907		1 300	
Roraima	DEZ	15 201		14 441		950	
Pará	JUL	92 325		79 986		866	
Maranhão	AGO		491 852		152 701		310
Piauī	JUL		263 315		43 365		165
Ceará	JUL		120 000		21 600		180
Rio Grande do Norte.	JUN		26 564		2 237		84
Paraíba	NOV	291 416		50 910		175	
Pernambuco	SET		232 000		52 200		225
Alagoas	DEZ	26 948		12 380		459	
Sergipe	DEZ	43 064		19 551		454	
Bahia*	JUN		376 600		74 190		197
Bahia**	NOV	231 183		118 366		512	
Minas Gerais	JUL		1 686 532		2 915 276		1 729
Espírito Santo	JUN		142 000		221 520		1 560
Rio de Janeiro	JUN		44 081		54 275		1 231
São Paulo	JUN		1 176 600		2 752 800		2 340
Paraná	JUN		2 153 000		5 350 000		2 485
Santa Catarina	JUN		1 150 000		3 162 500		2 750
Rio Grande do Sul ..	MAI		1 818 696		3 808 793		2 094
Mato Grosso do Sul .	JUN		132 005		232 636		1 762
Mato Grosso	MAI		110 272		185 725		1 684
Goiás	JUL		856 900		1 667 000		1 945
Outras					2 128		

* 1a. safra.

** 2a. safra.

Pimenta-do-reino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				5 212			
Amazonas	NOV	49		62		1 265	
Pará	NOV	
Maranhão	SET		326		612		1 877
Paraíba	NOV	587		130		221	
Bahia	OUT	3 200		3 820		1 194	
Espírito Santo	OUT	225		471		2 093	
Mato Grosso	AGO		142		117		824
Outras			

Rami

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				10 130			
Bahia	NOV	130		130		1 000	
Paraná	MAI		6 000		10 000		1 667

Sisal

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				217 771			
Rio Grande do Norte .	DEZ	34 860		14 353		412	
Paraíba	DEZ	114 957		85 089		740	
Pernambuco	DEZ	8 000		8 000		1 000	
Bahia	DEZ	123 000		109 962		894	
Outras				367			

Soja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				15 289 500			
Bahia	MAI		2 840		1 136		400
Minas Gerais	MAI		186 374		284 766		1 528
São Paulo	JUN		543 000		1 032 000		1 900
Paraná	MAI		2 355 000		5 256 000		2 232
Santa Catarina	JUN		483 882		648 196		1 340
Rio Grande do Sul ..	MAI		3 816 460		6 088 344		1 595
Mato Grosso do Sul ..	MAI		776 045		1 345 966		1 734
Mato Grosso	MAI		120 089		224 901		1 873
Goiás	MAI		289 830		382 600		1 320
Distrito Federal ...	ABR		15 300		25 551		1 670
Outras					40		

Sorgo granífero

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				165 133			
Ceará	AGO	3 000		1 800		600	
Rio Grande do Norte ..	AGO		1 001		597		596
Pernambuco	AGO		2 443		2 175		890
São Paulo	MAI		11 569		25 628		2 215
Santa Catarina	ABR		280		862		3 079
Rio Grande do Sul ..	MAI		52 229		130 862		2 506
Mato Grosso do Sul ..	MAI		1 962		2 907		1 482
Goiás	MAI		135		268		1 985
Outras					34		

Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...		1 362 269					
Maranhão	DEZ	349		7 891		22 610	
Ceará	DEZ	750		22 500		30 000	
Paraíba	NOV	1 151		44 502		38 664	
Pernambuco	SET	6 128		133 658		21 811	
Sergipe	DEZ	251		4 527		18 036	
Bahia	DEZ	2 777		74 076		26 675	
Minas Gerais	DEZ	4 238		148 720		35 092	
Espírito Santo	DEZ	984		47 645		48 420	
Rio de Janeiro	NOV	2 359		98 335		41 685	
São Paulo	NOV	20 870		577 600		27 676	
Paraná	ABR		1 000		45 738		45 738
Santa Catarina	MAR		1 352		41 004		30 328
Rio Grande do Sul .	JUN		3 867		46 773		12 095
Mato Grosso do Sul.	DEZ	101		2 884		28 554	
Mato Grosso	DEZ	61		1 647		27 000	
Goiás	OUT	1 140		45 600		40 000	
Distrito Federal	DEZ	162		9 643		59 525	
Outras.....				9 526			

Trigo

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...		2 028 773					
Minas Gerais	OUT	9 785		15 912		1 626	
São Paulo	SET		131 749		104 586		794
Paraná	DEZ	945 000		900 000		952	
Santa Catarina	DEZ	10 000		9 600		960	
Rio Grande do Sul .	DEZ	897 792		932 913		1 039	
Mato Grosso do Sul.	SET		80 419		65 395		813
Mato Grosso	AGO		130		100		769
Distrito Federal ..	SET		102		132		1 294
Outras				135			

Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...		663 863					
Pernambuco	DEZ	450		5 400		12 000	
Minas Gerais	MAR		523		2 596		4 964
São Paulo	ABR	10 261		147 790		14 403	
Paraná	MAR		2 037		16 288		7 996
Santa Catarina	MAR		5 255		75 383		14 345
Rio Grande do Sul .	MAR		38 479		415 585		10 800
Outras				821			

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

1. ABACAXI

A produção nacional esperada de abacaxi para 1981, em 5.^a estimativa, é de 416 449 mil frutos, superior 10,46% da produção obtida em 1980, quando foram colhidos 377 025 mil frutos.

Relativamente à informação de setembro, quando foi estimada uma produção de 417 145 mil frutos, observa-se, neste mês, o decréscimo de 0,17%, decorrente da variação negativa no Rio Grande do Sul, embora tenha sido verificado acréscimo na estimativa do Rio Grande do Norte.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Novas informações de campo revelam um ganho na produtividade do abacaxi da ordem de 2,72%, fazendo com que seja aguardado um rendimento médio de 19 594 frutos/ha. A área destinada à colheita manteve-se estável (463 ha), sendo esperada, agora, uma produção de 9 072 mil frutos, superando em 2,72% a previsão feita em setembro.

RIO GRANDE DO SUL - Novas investigações de campo, detalhadas a nível de município, dão conta de um decréscimo de 12,39% na produção esperada, isto é, alcançando agora a marca dos 6 616 mil frutos. Essa redução é resultante do ajuste de 13,56% efetuado na área destinada à colheita, que agora aparece no patamar dos 918 ha. A produtividade, por conseguinte, experimentou, neste mês, um ganho de 1,35%, passando para 7 207 frutos/ha.

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção nacional esperada de algodão arbóreo para 1981, em 8.^a estimativa perfaz um total de 204 457 t, inferior 2,82% da divulgada mês pretérito, por consequência de reduções verificadas nos Estados do Piauí e da Paraíba e também menor 13,57% da colhida em 1980. O produto já está colhido no Estado do Maranhão, sendo divulgado neste mês o resultado final preliminar de colheita no Estado do Piauí.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - Concluída a colheita neste mês. Em uma área colhida de 172 534 ha, inferior 0,11% da ocupada com pés em produção e rendimento médio obtido de 107 kg/ha, menor 10,08% daquele esperado em setembro, foram produzidas 18 493 t.

PARAIBA - Devido às deficiências hídricas constatadas na cultura, está sendo registrada uma redução de 3,95% na área ocupada com pés em produção, passando agora para 485 446 ha. Com o rendimento médio esperado de 80 kg/ha, menor 5,88%, aguarda-se uma produção de 39 070 t.

3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção nacional esperada de algodão herbáceo nesta 8.^a estimativa é de 1 553 685 t, superior 0,17% da informada em setembro, por decorrência dos acréscimos nas estimativas dos Estados da Paraíba, Bahia e Paraná, embora tenha ocorrido quedas em Sergipe e São Paulo. Em relação ao produzido na safra anterior, ou seja, 1 436 664 t, apresenta-se maior 8,15%.

O produto já está colhido nos Estados do Ceará, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

É apresentado, neste mês, o resultado final da safra colhida no Estado do Maranhão.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - A colheita do produto foi concluída neste mês. Em uma área colhida de 3 260 ha, e produtividade obtida de 226 kg/ha, foi obtida uma produção de 736 t, confirmando-se as previsões de setembro.

PARAÍBA - É informada, neste mês, uma área plantada da ordem de 201 930 ha, menor 0,54% da estimada em setembro, decorrente de informações procedentes das COREAS DE CATOLÉ DO ROCHA e PIANCÓ. Com o rendimento médio esperado de 149 kg/ha, maior 1,36% do anteriormente previsto, em virtude da ligeira melhoria nas condições climáticas da região produtora da COREA DE PICUI, é aguardada uma produção de 30 034 t.

SERGIPE - Está sendo informado, neste mês, um rendimento médio da ordem de 241 kg/ha, inferior 15,73% do estimado em setembro, com igual reflexo na produção prevista. Em uma área plantada igual à informada anteriormente, de 21 642 ha, é aguardada uma colheita total de 5 216 t.

BAHIA - Face ao rebrotamento ocorrido este ano na região da GUANAMBÍ, a informação final de colheita foi transferida para o mês de novembro. A estimativa da área plantada foi alterada para 79 310 ha, correspondendo a um acréscimo de 2,40% sobre a informação de setembro. Assim, é esperada agora uma produção de 65 431 t, cujo rendimento médio previsto alcança 825 kg/ha, igual ao anteriormente prognosticado.

SÃO PAULO - Os dados finais de colheita estão ajustados ao controle das entradas do produto nas máquinas de beneficiamento. É provável que essas estimativas não sofram mais alterações, considerando que praticamente inexistente algodão em poder de produtores ou intermediários. Assim, em uma área colhida de 303 000 ha, igual à informada por ocasião da colheita, e rendimento médio obtido de 1 823 kg/ha, menor 1,57% do anteriormente divulgado, foram efetivamente produzidas 552 480 t.

PARANÁ - São retificados, neste mês, os resultados finais da safra do produto. Assim, em uma área colhida de 305 790 ha, menor 5,43% da estimada, e rendimento médio obtido de 1 900 kg/ha, maior 7,71%, foram realmente produzidas 581 000 t.

4. ALHO

A produção nacional esperada de alho, em 5ª estimativa, é de 49 331 t, apresentando-se superior em 6,59% da estimativa passada, face aos acréscimos verificados nos Estados do Ceará, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás. Em relação à safra passada, quando se obteve uma colheita de 39 835 t, observa-se agora um incremento de 23,84%.

O produto já está colhido no Distrito Federal, e neste mês, revelam-se os resultados finais preliminares das safras produzidas nos Estados do Piauí, Ceará, Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo e Goiás.

Seguem as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - Com a fase de colheita findada neste mês, obteve-se o seguinte resultado, igual às estimativas anteriores: área colhida, 119 ha; rendimento médio obtido, 4 689 kg/ha; produção obtida, 583 t.

CEARÁ - Colheita encerrada neste mês. Foi registrada uma área colhida de 100 ha, superior 33,33% da informada anteriormente. Com o rendimento médio obtido de 3 200 kg/ha, menor 20% do previsto em setembro, obteve-se uma produção de 320 t.

PERNAMBUCO - A colheita encerrou-se neste mês, cujos resultados não sofreram alteração desde setembro próximo passado. Desta forma foram colhidas 510 t da liliácea com a produtividade de 3 400 kg/ha, numa área de 150 ha.

MINAS GERAIS - Neste estado a colheita também foi encerrada. Numa área colhida de 3 680 ha, superior 5,72% da previsão pretérita e produtividade obtida de 4 283 kg/ha, maior 1,06% da estimativa passada, colheu-se, efetivamente, uma produção de 15 760 t de alho.

ESPIRITO SANTO - Informações de campo dão conta de que o produto se encontra em fase final de colheita sob condições climáticas adequadas. Espera-se que numa área de 280 ha, representando um acréscimo de 34,62% sobre a estimativa anterior, e produtividade estimada de 3 736 kg/ha, menor 14,04% da informada em setembro, haja uma colheita de 1 046 t do produto.

SÃO PAULO - Foi registrada, neste mês, uma área colhida de 188 ha, maior 18,24% da registrada em setembro e rendimento médio obtido de 4 128 kg/ha, menor 2,32% da previsão anterior; assim, obteve-se uma produção de 776 t.

RIO GRANDE DO SUL - Após novas verificações de campo a estimativa de área plantada passou, neste mês, para 1 978 ha, maior 9,71% da informada em setembro. Com o rendimento médio esperado de 2 936 kg/ha, inferior 0,24% do previsto em setembro, é aguardada uma produção de 5 807 t.

GOIÁS - Novos levantamentos efetuados por ocasião da colheita agora encerrada provocaram alterações em relação às estimativas do mês anterior. Assim, em uma área colhida de 1 278 ha, maior 24,44%, e produtividade obtida de 5 680 kg/ha, inferior 2,07%, obteve-se uma produção de 7 259 t.

5. AMENDOIM (em casca)

A produção nacional obtida de amendoim, em 1ª estimativa, considerando as duas safras do produto, totaliza 324 091 t, inferior 32,88% da colhida em 1980, quando foram produzidas 482 849 t. Em comparação à informada anteriormente, observa-se uma queda de 2,44%, uma vez que em setembro a estimativa acusava uma produção esperada de 332 199 t.

5.1 AMENDOIM (1ª safra)

A produção nacional obtida desta 1ª safra, é de 240 636 t, inferior 3,26% da prevista em setembro, decorrente de reduções detectadas nos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul. Relativamente à safra/80, apresenta-se menor 35,80%.

Em seguida, as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - Novas verificações realizadas após a colheita dão conta de uma redução na estimativa da área colhida, de 16,80%, situando-a no patamar dos 26 000 ha. Embora a produtividade tenha sido maior 0,94% (1 615 kg/ha), a produção sofreu um decréscimo de 16,00%, afirmando-se em 42 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - Em decorrência de novas investigações detalhadas realizadas no campo a nível de município, bem como, por informações do acompanhamento da comercialização do produto, foram constatadas alterações na produção, produtividade e área colhida do amendoim gaúcho. A área efetivamente colhida situa-se em 7 105 ha, inferior 1,40% da divulgada em setembro e a produtividade, que era de 998 kg/ha em setembro, mostrou um decréscimo de 0,10%, passando para o nível dos 997 kg/ha. Desta forma, foram efetivamente colhidas 7 084 t do produto.

Assim, os resultados obtidos desta safra, onde o produto foi investigado em 1981, passaram a ser os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	248 744	100,00	...
1ª	SP	87 500	170 250	70,76	1 946
2ª	PR	26 000	42 000	17,45	1 615
3ª	MS	10 715	18 604	7,73	1 736
4ª	RS	7 105	7 084	2,94	997
5ª	SC	1 002	1 546	0,64	1 543
6ª	MT	300	360	0,15	1 200
7ª	GO	230	304	0,13	1 322
OUTRAS		...	488	0,20	...

5.2 AMENDOIM (2ª safra)

A produção nacional obtida desta 2ª safra de amendoim, em 5ª estimativa, atinge 83 455 t, não mostrando, portanto, alterações em relação à informada mês anterior, quando se esperava uma produção igual.

Comparativamente à safra produzida em 1980, apresenta-se inferior 22,76%.

São registradas, neste mês, as atividades finais da colheita realizada no Estado da Paraíba, o que possibilitou o conhecimento da produção global desta safra, a nível nacional, uma vez que o produto já estava colhido no Ceará, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

PARAÍBA - Colheita encerrada no estado. Os números finais são os seguintes: área colhida, 689 ha; produtividade, 322 kg/ha; produção obtida, 222 t, confirmando-se inteiramente, os prognósticos divulgados em setembro.

Assim, os resultados finais desta safra, em caráter preliminar, onde o produto foi investigado em 1981, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	83 455	100,00	...
1ª	SP	67 000	69 000	82,68	1 030
2ª	MG	4 042	6 150	7,37	1 522
3ª	BA	1 700	2 596	3,11	1 527
4ª	PR	3 550	2 308	2,77	650
5ª	MS	837	985	1,18	1 177
6ª	CE	450	360	0,43	800
7ª	PB	689	222	0,27	322
8ª	SC	22	31	0,04	1 409
OUTRAS		...	1 803	2,15	...

6. ARROZ (em casca)

A produção nacional esperada de arroz em casca para 1981, em 5ª estimativa, é de 8 494 542 t, inferior 12,86% da obtida na safra passada, quando foram colhidas 9 747 881 t. Relativamente à informada em setembro, quando foi estimado um total de 8 497 361 t, observa-se uma redução de 0,03%, resultante de quedas verificadas na Paraíba e em Sergipe. O produto já está colhido no Território de Rondônia e nos Estados do Acre, Maranhão, Piauí, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal.

Neste mês são divulgados os resultados finais das colheitas realizadas nos Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba.

A seguir as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Colheita encerrada em todo o estado. De acordo com as informações procedentes do campo, os números finais revelam que o produto foi coletado numa área de 3 417 ha e com uma produtividade de 596 kg/ha, o que gerou uma produção obtida da ordem de 2 038 t, confirmando-se inteiramente as estimativas divulgadas no mês anterior.

PARAÍBA - Neste mês é registrado o termo final de colheita do produto, a nível estadual. Numa área colhida menor 20,21% daquela estimada em setembro (12 518 ha), e rendimento médio ligeiramente maior 1,27% (639 kg/ha), foram produzidas 7 993 t desta graminha.

Tal acentuada queda foi provocada por deficiências hídricas ocorrentes nos plantios situados na COREA de PIANCÓ.

SERGIPE - Novas informações de campo revelam que as condições climáticas desfavoráveis foram responsáveis pelo declínio das estimativas do rendimento médio do arroz sergipano, que neste mês atinge 2 674 kg/ha (-1,18%) e descenso de área plantada a ser colhida, de 7 506 para 7 255 ha (-3,34%), o que fatalmente ocasionará uma redução na quantidade a ser produzida, atraindo-a para o nível das 19 400 t.

7. AVEIA (em grão)

A produção brasileira esperada de aveia, para 1981, em 5ª estimativa, é de 106 442 t, superior 3,25% da informada em setembro, por decorrência da expansão observada no Rio Grande do Sul. Relativamente à safra passada (1980), quando foram colhidas 75 551 t, a atual estimativa apresenta o significativo acréscimo de 40,89%.

RIO GRANDE DO SUL - Para este mês é estimada uma área plantada com a graminha, da ordem de 53 612 ha, superior 13,10% da informada mês de setembro. Apresentando uma produtividade de 942 kg/ha, menor 5,23% quando confrontada à estimada anteriormente, é prevista uma produção de 50 482 t.

8. BANANA

A nível nacional e em 5ª estimativa, é esperada uma produção de banana da ordem de 459 597 milheiros de cachos. Relativamente ao produzido em setembro, a presente estimativa aparece inferior 0,15%, como consequência de decréscimos verificados nos Estados do Rio Grande do Norte, Sergipe e Rio de Janeiro, embora tenha ocorrido ascenso nos Estados do Pará e da Paraíba. Em relação à quantidade produzida em 1980, quando foram colhidos 449 067 milheiros de cachos, apresenta-se maior 2,34%.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Informações de campo registram uma área ocupada com pês em produção, de 14 442 ha, superior 4,97% daquela divulgada mês anterior. Com o rendimento médio esperado de 1 283 cachos/ha, menor 0,54% do previsto em setembro, espera-se uma produção de 18 536 milheiros de cachos.

RIO GRANDE DO NORTE - Neste mês está sendo divulgada uma área ocupada com pês em produção da ordem de 3 069 ha, menor 1,25% da informada em setembro. Com o rendimento médio esperado de 1 420 cachos/ha, inferior 0,49%, é preliminarmente aguardada uma produção de 4 357 milheiros de cachos, em vista da estiagem ocorrente nas regiões produtoras.

PARAÍBA - Novos ajustes dão conta de uma área ocupada com pês em produção, de 9 072 ha, superior em apenas 0,02% da prevista anteriormente. Com o rendimento médio esperado de 1 538 cachos/ha, sem alteração, é aguardada uma produção total de 13 953 milheiros de cachos.

SERGIPE - Neste mês a área ocupada com pês em produção não sofreu nenhum ajuste, permanecendo, portanto igual àquela prevista em setembro (2 277 ha). Com o rendimento médio menor apenas 0,17%, passando para 1 198 cachos/ha, é esperada agora uma produção de 2 728 milheiros de cachos.

RIO DE JANEIRO - Informações de campo aferidas pelo GCEA-RJ providas do Município de ITAGUAÍ registram ter havido equívoco em relação aos dados de área, quando, em vez de queda, foi informado acréscimo de pês em produção. Desta forma, com uma área ocupada com pês em produção, de 31 951 ha, menor 3,98% daquela prevista em setembro, e rendimento médio sem alteração, é aguardada agora uma quantidade produzida total de 33 389 milheiros de cachos.

9. BATATA-INGLESA

A produção total nacional esperada de batata-inglesa para 1981, quando consideradas as duas safras do produto é de 1 890 879 t.

Em relação à safra de 1980, quando foi obtida uma colheita de 1 946 241 t, a presente estimativa aparece inferior 2,84%. Relativamente ao informado em setembro, a atual previsão aparece menor 0,10%.

9.1 - BATATA INGLESA (1ª safra)

A produção nacional obtida de batata-inglesa da 1ª safra, para 1981, em 10ª estimativa é de 1 076 011 t, permanecendo inalterada em relação ao mês de setembro. Comparada à produção obtida em 1980 (1 136 868 t), verifica-se uma queda de 5,35%.

A seguir os resultados finais obtidos, nesta safra, nos estados onde o produto foi investigado em 1981.

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO kg/ha
TOTAL BRASIL		...	1 076 011	100,00	...
1ª	MG	19 627	301 706	28,05	15 372
2ª	PR	19 976	250 000	23,23	12 515
3ª	RS	32 622	209 442	19,46	6 420
4ª	SP	10 870	192 600	17,90	17 718
5ª	SC	13 483	117 419	10,91	8 709
6ª	ES	236	2 449	0,23	10 377
7ª	RJ	260	1 839	0,17	7 073
OUTRAS		...	556	0,05	...

9.2 - BATATA-INGLESA (2ª safra)

A produção nacional esperada de batata-inglesa da 2ª safra, para 1981, em 6ª estimativa, é de 814 868 t, superior 0,68% da obtida na de 1980, quando foram produzidas 809 373 t. Relativamente à informada no mês de setembro, apresenta-se inferior 0,23%, devido aos decréscimos observados nos Estados da Paraíba e Bahia, mesmo com a expansão verificada no Distrito Federal.

O produto já está colhido nos Estados de Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. Neste mês são divulgados os resultados finais preliminares das colheitas realizadas nos Estados da Paraíba, Santa Catarina e também, no Distrito Federal.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Colheita encerrada no estado. Está sendo registrada uma área colhida igual à prognosticada em setembro (682 ha). Com o rendimento menor 13,37% (2 896 kg/ha), colheu-se uma produção de 1 975 t, em vista, principalmente, dos ajustes efetuados nas estimativas da COREA de CAMPINA GRANDE.

BAHIA - A cultura encontra-se em fase final de colheita, restando, apenas, pequenas áreas que foram plantadas nos meses de julho e agosto. A produção esperada, de 6 986 t, decresceu face à redução no rendimento médio esperado causado pelo atraso do plantio verificado na região de PARIPIRANGA, em consequência da não liberação do crédito em tempo hábil. Assim, a área a ser colhida permanece inalterada: 740 ha. O rendimento médio esperado está agora inferior em 23,53% (9 441 kg/ha).

SANTA CATARINA - Neste mês são divulgados os resultados finais preliminares da colheita. As variáveis área, produção e rendimento médio não sofreram alterações em relação ao esperado em setembro. Deste modo, em uma área colhida de 4 830 ha e rendimento médio obtido de 7 146 kg/ha, foram colhidas 34 517 t do produto.

DISTRITO FEDERAL - Encerrada a colheita, são divulgados os dados finais obtidos. Para uma área colhida de 247 ha, foi efetivada uma produção de 4 940 t, com um rendimento médio obtido de 20 000 kg/ha, superior 12,37% do esperado mês precedente.

10. CACAU (em amêndoas)

A produção nacional esperada de cacau, em 4ª estimativa, é de 304 000 t, inferior 4,63% da obtida na safra passada, quando foram colhidas 318 744 t.

As estimativas deste mês permanecem inalteradas em relação a setembro, uma vez que estão sendo realizados novos levantamentos de campo pela CEPLAC, que atualizarão as atuais previsões da safra brasileira de cacau.

11. CAFÉ (em coco)

A produção nacional esperada de café em coco para 1981 é de 3 755 320 t, superior 88,14% da obtida na safra passada, cuja estimativa é resultante do 3º levantamento por amostragem procedido pelo IBC no período julho-agosto.

Aguardam-se os resultados do 4º levantamento a ser realizado em novembro-dezembro nos principais estados produtores de café para que possam ser conhecidas as prováveis modificações nas atuais estimativas desta safra cafeeira, bem como, informações atualizadas sobre a situação das lavouras em cada estado onde a rubiácea é investigada.

12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção nacional esperada de cana-de-açúcar em 7.^a estimativa é de 154 660 467 t, superior 0,26% da informada em setembro, por decorrência de acréscimos verificados nas estimativas dos Estados do Pará, Piauí, Paraíba, Sergipe e Paraná, embora tenham sido registrados descensos nos prognósticos do Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

Em relação ao obtido na safra anterior (146 064 985 t), a estimativa deste mês se mostra maior 5,88%.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Foram realizados ajustes, neste mês, para o produto, no estado. Assim, numa área plantada e destinada à colheita, da ordem de 6 343 ha, superior 0,35% da estimada em setembro, e rendimento médio previsto de 48 911 kg/ha, correspondendo a um acréscimo de 0,05% do prognóstico anterior, é aguardada agora uma produção de 310 243 t.

PIAUI - O Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - PI, reconhecendo que os dados anteriormente informados estavam distanciados da realidade estadual, fez realizar novo levantamento específico em 55 (cinquenta e cinco) municípios produtores. O resultado da pesquisa revelou uma expansão da ordem de 85,30% na produtividade esperada, que passou de 23 204 para 42 998 kg/ha, com conseqüente acréscimo na produção. Assim, em uma área plantada e destinada à colheita, nesta safra, de 14 650 ha, igual à estimada em setembro, é esperada agora uma produção de 629 919 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Recente levantamento realizado na Microrregião Homogênea de SERRA VERDE revelou a redução de 0,08% no rendimento médio esperado, agora estimado em 48 268 kg/ha, em virtude da seca que atingiu toda essa região. Numa área plantada e destinada à colheita, nesta safra, de 40 883 ha, igual à previsão anterior, é aguardada uma colheita total de 1 973 355 t.

PARAÍBA - Em virtude de novas informações procedentes da COREA de PIANCÓ, a área plantada e destinada à colheita, nesta safra, foi acrescida à razão de 0,14%, sendo agora estimada em 124 509 ha. Com o rendimento médio esperado de 45 026 kg/ha, inferior 0,05% do informado mês pretérito, decorrente da deficiência hídrica ocorrente na COREA de PATOS, é aguardada agora uma produção de 5 606 170 t.

SERGIPE - Está sendo registrada, neste mês, uma produtividade da ordem de 57 955 kg/ha, maior 1,05% da estimada no mês anterior. Em uma área plantada e destinada à colheita, nesta safra, de 23 258 ha, igual à prevista em setembro, é esperada uma produção total de 1 347 917 t.

PARANÁ - Reavaliação das áreas produtivas realizada neste mês, inclusive, com o auxílio das usinas, indicou que a área plantada e destinada à colheita deva ser de 70 000 ha, superior 16,67% da estimada em setembro. Com o rendimento médio esperado de 72 000 kg/ha, correspondendo a um acréscimo de 0,46% sobre a informação precedente, é aguardada uma produção de 5 040 000 t.

Apesar das chuvas ocorridas, os trabalhos de corte continuam sendo processados em ritmo muito intenso, estimando-se que até o final do período cerca de 84% da área já tenham sido colhidos.

Na região norte estadual calcula-se que cerca de 50 000 ha já tenham sido colhidos, com uma produção de 3 750 000 t destinada à moagem nas usinas e destilarias.

Os preços praticados com os agricultores foram reajustados na data de 02-10-81, passando de Cr\$ 1.213,08 para Cr\$ 1.625,53 a tonelada de cana posta na esteira da usina.

MATO GROSSO DO SUL - Após novos levantamentos mais detalhados realizados no campo, bem como informações colhidas junto às usinas, chegou-se à conclusão que a estimativa da produtividade informada no mês anterior estava superestimada, passando, neste mês, para 34 940 kg/ha, correspondendo assim a uma redução de 46,19%. Em uma área plantada e destinada à colheita, nesta safra, de 24 350 ha, superior 6,10% da prevista em setembro, é aguardada agora uma produção de 850 800 t.

MATO GROSSO - A área plantada e destinada à colheita, nesta safra, sofreu neste mês novo ajuste; situa-se agora em 8 745 ha, sendo inferior 3,32% da informada em setembro. Com o rendimento médio

dio esperado de 47 396 kg/ha, maior 0,70% do anteriormente estimado, é prevista uma produção de 414 475 t.

13. CEBOLA

A produção nacional esperada de cebola para 1981, em 7ª estimativa, é de 778 696 t, que apresenta um incremento de 0,29% em relação àquela informada em setembro, devido às expansões verificadas nos Estados da Bahia e Paraná, embora tenha havido decréscimo em Pernambuco.

Com relação ao montante colhido em 1980, quando foram produzidas 696 708 t, a atual previsão apresenta maior 11,77%.

Colheitas já são conhecidas dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Neste mês revela-se a estimativa preliminar da colheita realizada em Pernambuco.

PERNAMBUCO - Está praticamente colhida a safra desta liliácea, no estado, restando possivelmente 10% em fase de colheita. As pequenas quedas, em relação ao mês de setembro, são creditadas à baixa cotação do produto no mercado durante a maior oferta do produto, o que ocasionou o abandono de parte da cultura. Assim, em uma área colhida de 6 150 ha, inferior 5,67% da informada mês pretérito, e produtividade de 11 500 kg/ha, maior 0,93% daquela esperada em setembro, foram produzidas 70 725 t de cebola.

BAHIA - Estima-se, para este mês, uma área plantada com esta liliácea, de 3 500 ha, maior 0,11% da informada em setembro. Com a produtividade de 12 157 kg/ha, superior 9,34% da estimada anteriormente, é prevista uma produção de 42 550 t do produto.

PARANÁ - Em face de novas informações de campo, obtidas após a colheita, ajusta-se, neste mês, o resultado da safra produzida e informada anteriormente. Assim, numa área colhida de 5 095 ha, maior 7,11% da divulgada em setembro e produtividade obtida de 5 240 kg/ha (+1,51%), foram efetivamente produzidas 26 698 t de cebola.

14. CENTEIO

A produção nacional esperada de centeio em 5ª estimativa, é de 25 200 t, inferior 6,63% da informada em setembro, em vista dos descensos ocorrentes no Estado do Rio Grande do Sul. Comparada à obtida em 1980, verifica-se um acréscimo de 140,05%, já que no ano passado foram colhidas 10 498 t.

RIO GRANDE DO SUL - Novos ajustes são efetivados nas estimativas do produto. Neste mês é registrada uma área de 3 690 ha, menor, portanto, 28,24%, em consequência da redução de cultivos previstos em várias regiões do estado. Com a produtividade esperada de 1 028 kg/ha, inferior 5,34%, da estimada anteriormente, é aguardada uma produção de 3 793 t.

15. CEVADA

A produção nacional esperada de cevada em 5ª estimativa, é de 125 185 t, superior 67,63% daquela obtida em 1980 e que atingiu 74 680 t. Comparativamente à informada em setembro, verifica-se ter havido um decréscimo da ordem de 1,47%.

RIO GRANDE DO SUL - Neste mês a área cultivada com o produto está estimada em 53 554 ha, sendo inferior 1,67% da informada em setembro. Com o rendimento médio previsto de 1 071 kg/ha, é aguardada uma colheita de 57 336 t.

16. COCO-DA-BAIA

A produção nacional esperada de coco-da-baia, para 1981, em 8º prognóstico é de 508 279 milheiros de frutos, superior apenas 0,02% da estimada em setembro, decorrente do acréscimo observado no Estado do Pará, embora tenha havido descenso no Rio Grande do Norte.

Comparativamente à safra obtida em 1980, na qual foram produzidos 524 773 milheiros de frutos, a presente previsão espelha uma queda de 3,14%.

Em seguida, as informações coletadas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Neste mês, estima-se uma área plantada com pés em produção da ordem de 2 093 ha, superior 2,40% daquela informada em setembro. Com a produtividade de 6 725 frutos/ha, inferior 0,52% da informada anteriormente, prevê-se uma quantidade produzida de 14 075 milheiros de frutos.

RIO GRANDE DO NORTE - Novos ajustes dão conta de uma área ocupada com pés em produção, de 15 765 ha, igual à estimada anteriormente, e produtividade de 3 527 frutos/ha, menor 0,28% da observada em setembro; a produção alcança agora 55 608 milheiros de frutos.

17. FEIJÃO

A produção nacional esperada de feijão, quando consideradas as duas safras do produto, em 5ª estimativa é de 2 345 085 t, inferior 0,40% da informada em setembro e superior 19,11% da obtida na safra passada, quando foram produzidas 1 968 894 t.

17.1 FEIJÃO (1ª safra)

A produção nacional esperada de feijão da 1ª safra é de 1 367 950 t, maior 16,96% da colhida na safra anterior, quando foram produzidas 1 169 625 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1981, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	1 367 950	100,00	...
1º	PR	746 775	522 860	38,22	700
2º	SC	189 230	194 032	14,18	1 025
3º	MG	280 251	141 896	10,37	506
4º	SP	223 700	138 000	10,09	617
5º	BA	392 134	118 816	8,69	303
6º	RS	152 949	105 678	7,73	691
7º	PI	215 490	36 187	2,65	168
8º	MT	74 241	33 553	2,45	452
9º	MA	58 615	26 950	1,97	460
10º	ES	43 000	23 521	1,72	547
11º	MS	22 667	10 780	0,79	476
12º	RN	110 989	6 989	0,51	63
13º	RJ	8 704	5 083	0,37	584
14º	GO	5 760	2 765	0,20	480
15º	DF	1 526	577	0,04	378
OUTRAS		263	0,02	...

17.2 FEIJÃO (2.^a safra)*de*

A produção nacional esperada de feijão da 2.^a safra em 5.^a estimativa é de 977 135 t, inferior 0,96% da informada em setembro, por decorrência de reduções nas estimativas dos Estados do Acre, Pará, Piauí, Paraíba, Sergipe e Mato Grosso do Sul, como também do Distrito Federal, embora tenha ocorrido acréscimos em Roraima, Rio Grande do Norte e Goiás. Relativamente à produção obtida na safra anterior (799 269 t), a atual estimativa apresenta-se maior 22,25%.

O produto já está colhido em Rondônia, Amapá, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Goiás.

São apresentados, neste mês, os resultados finais das safras dos Estados do Acre, Piauí e Paraíba.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ACRE - Encerrada a colheita no estado. Numa área colhida de 9 060 ha, igual à informada em setembro, e rendimento médio obtido de 442 kg/ha, inferior 13,50% do esperado, foram colhidas 4 005 t. A razão desta queda provém do excesso de chuvas junto às culturas plantadas "no cedo" com o conseqüente ataque da "MELA"; pouca chuva para as culturas plantadas "no tarde", o que prejudicou a germinação das sementes, aliado ao ataque de "VAQUINHA" e "LAGARTA DO FEIJÃO", além da falta de sementes fiscalizadas em quase todos os municípios do estado.

RORAIMA - Em virtude da grande extensão territorial de Roraima e da detecção de colonos localizados nas matas de difícil acesso, continuaram chegando informações sobre plantios tardios, o que resultou no acréscimo de 6,04% na área plantada, agora estimada em 1 158 ha, com igual incremento na produção prevista. Com o rendimento médio esperado de 500 kg/ha, igual ao anteriormente informado, é aguardada uma colheita de 579 t.

PARÁ - A área plantada está estimada, neste mês, em 34 148 ha, sendo inferior 15,63% da informada em setembro. Com a produtividade prevista de 572 kg/ha, correspondendo a uma redução de 8,19% sobre a estimativa anterior, é aguardada uma produção total de 19 535 t.

PIAUI - Com a conclusão da colheita da leguminosa, neste mês, observou-se uma área colhida de 3 546 ha, menor 25,19% da plantada informada em setembro. Com o rendimento médio obtido de 260 kg/ha, inferior 27,37% da esperada mês pretérito, foram colhidas 921 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Com o programa de aproveitamento das várzeas, esta cultura tem sido bastante incentivada, o que provocou um acréscimo de 10,73% na área plantada, em relação ao mês anterior, agora estimada em 5 818 ha. Com a produtividade esperada de 406 kg/ha, menor 1,22% da prevista em setembro, é aguardada uma produção de 2 361 t.

PARAÍBA - Com a conclusão da colheita, neste mês, registrou-se uma área colhida da ordem de 264 154 ha, inferior 2,65% da plantada estimada em setembro, redução essa decorrente de novas informações procedentes da COREA de PIANCÔ, onde somente agora foram procedidas avaliações das drásticas adversidades climáticas incidentes na cultura, especificamente no feijão macaçar. Com o rendimento médio obtido de 148 kg/ha, igual ao esperado no mês anterior, foram produzidas 39 121 t.

SERGIPE - Novas informações de campo dão conta de uma área plantada da ordem de 49 570 ha, inferior 0,72% da informada em setembro. Com o rendimento médio esperado de 260 kg/ha, menor 12,16% do previsto mês precedente, é aguardada uma colheita de 12 888 t.

MATO GROSSO DO SUL - São retificados, neste mês, os dados finais preliminares de colheita estimados em setembro. Numa área colhida de 18 016 ha, superior 22,33% da informada anteriormente, e rendimento médio obtido de 303 kg/ha, representando uma redução de 25,37% sobre a estimativa pretérita, foram produzidas 5 460 t.

GOIÁS - São retificados, neste mês, os dados finais de colheita no estado goiano. Assim, em uma área colhida de 207 750 ha, superior 0,66% da estimada por ocasião da colheita, e rendimento médio obtido maior 0,68% (296 kg/ha), foram produzidas 61 504 t.

DISTRITO FEDERAL - Ajustes efetuados neste mês revelam ter havido uma redução de 17,68% na estimativa do rendimento médio esperado em relação ao estimado no mês anterior (agora 810 kg/ha), em virtude do aparecimento de fungos nas lavouras do produto. Assim, é esperada uma produção de 406 t em uma área plantada de 501 ha, igual à anteriormente informada.

18. FUMO (em folhas)

A produção nacional esperada de fumo, em 6.^a estimativa, é de 354 302 t, superior 0,08% da prevista anteriormente, face às alterações positivas verificadas em Minas Gerais. Em relação à safra passada, quando foram colhidas 405.537 t, verificou-se um decréscimo de 12,63%.

Estão sendo informados os resultados finais da safra em Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás. O produto já está colhido em São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Seguem as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - Encerrada, neste mês, a colheita desta solanácea, no estado. Em uma área colhida, de 7 467 ha, inferior 0,44% da esperada em setembro, e produtividade obtida de 791 kg/ha, maior 5,33% daquela prevista anteriormente, obteve-se uma produção de 5 905 t.

19. GUARANÁ (cultivado)

A produção nacional esperada de guaraná, em 10.^a estimativa, no Estado do Amazonas, único produtor brasileiro, é de 700 t, superior 55,56% da obtida na safra passada e igual à informação pretérita.

20. JUTA (em fibras secas)

A produção nacional esperada de juta, em 10.^a estimativa é de 40 590 t, igual à informação dada em relatórios anteriores e superior 46,64% da obtida na safra passada, quando foram produzidas 27 680 t.

21. LARANJA

A produção nacional esperada de laranja em 6.^a estimativa é de 57 338 625 milheiros de frutos, superior 5,52% da obtida na safra passada, quando foram colhidos 54 340 498 milheiros de frutos. Em comparação ao mês anterior, não é registrada nenhuma alteração.

22. MALVA (em fibras secas)

A produção nacional esperada de malva, em 7.^a estimativa, é de 54 450 t, maior 8,78% da obtida na safra de 1980, quando foram colhidas 50 053 t. Relativamente ao mês anterior, não há alterações a registrar.

Neste mês é divulgada a estimativa preliminar de colheita, desta malvacea, no Estado do Maranhão.

MARANHÃO - Colheita encerrada no estado. Segundo as informações das zonas produtoras, foram realizadas coletas numa área de 4 478 ha, cuja produtividade alcançou os 678 kg/ha, redundan

do, portanto, numa produção de 3 034 t, confirmando-se "in totum" os prognósticos efetuados em setembro p.p.

23. MAMONA (em bagas)

A produção nacional esperada de mamona em 6ª estimativa alcança 302 746 t, contra 282 950 t obtidas na safra de 1980, o que permite prever-se, agora, uma colheita maior 7,00%. Relativamente ao informado no último mês, observa-se um crescimento de 3,06% nas estimativas, uma vez que houve incremento nos prognósticos do Estado do Paraná.

O produto já está colhido nos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Neste mês são revelados os dados das colheitas efetuadas nos Estados da Paraíba, Bahia e Paraná.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Neste mês são divulgados os números finais de colheita, coincidentes aos revelados mês passado. Deste modo, numa área colhida de 1 262 ha e produtividade de 242 kg/ha, obteve-se uma produção de 305 t.

BAHIA - Os dados finais de colheita, no estado, vêm confirmar as informações de setembro: área colhida, 320 000 ha; rendimento médio obtido, 590 kg/ha; produção, 188 800 t.

PARANÁ - Os números finais da colheita realizada, neste mês, mostram uma melhora sensível no rendimento médio e uma área também expandida. Assim, em uma área colhida de 31 260 ha, 4,20% maior em relação à última informação, e rendimento médio superior 16,05% (1 663 kg/ha), obteve-se uma colheita ascendida em 20,93%, ou seja, atingindo 52 000 t.

24. MANDIOCA

A produção nacional esperada de mandioca em 5ª estimativa é de 25 638 484 t, superior 9,51% frente à colhida em 1980 e maior 0,23% da esperada em setembro, por decorrência de expansões observadas no Pará e Piauí, mesmo com as quedas ocorridas no Rio Grande do Norte e Mato Grosso.

As informações que se seguem, são procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Informações de campo revelam, neste mês, uma expansão de área plantada a ser colhida, na ordem de 3,54% (123 588 ha). Como o rendimento médio é menor 3,83%, passando de 13 106 para 12 604 kg/ha, aguarda-se uma produção de 1 557 689 t.

PIAUI - Ajustes efetuados no campo dão conta de um pequeno acréscimo de área plantada a ser colhida (0,02%), sendo agora estimada em 120 048 ha. Com o rendimento médio de 8 748 kg/ha (+13,70%), aguarda-se uma produção total de 1 050 196 t.

RIO GRANDE DO NORTE - A área informada no último mês permanece agora igual, ou seja, 59 758 ha. Como a produtividade decresceu 6,45%, sendo estimada neste mês em 9 174 kg/ha, é de se esperar uma produção de mandioca ao redor das 548 236 t.

MATO GROSSO - Novos ajustes registram uma área plantada e destinada à colheita estimada em 19 020 ha, menor do que a informada em setembro. Com o rendimento médio inalterado (15 000 kg/ha), espera-se uma produção de 285 300 t.

25. MILHO

É esperada, em 7ª estimativa, uma produção de milho da ordem de 21 140 518 t, a nível nacional. Comparada à prevista em setembro, observa-se uma redução de apenas 0,03%, por consequência dos decréscimos ocorridos nos Estados do Piauí, Paraíba, Alagoas e Sergipe, embora haja ascensos no Território Federal de Roraima. Comparada à safra de 1980, quando foram produzidas 20 373 925 t, apresenta-se maior 3,76%.

Colheitas já foram encerradas em Rondônia, Acre, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia (1ª safra), Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

Neste mês são divulgados os resultados finais preliminares das colheitas dos Estados do Piauí e Pernambuco.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - O comportamento da cultura, neste mês, está sendo considerado normal.

A área plantada a ser colhida, de 15 201 ha, superior agora 7,11%, está sendo ajustada em vista da detecção de novos plantios em regiões longínquas de posse de colonos localizados nas matas, de difícil acesso.

O rendimento médio permanece inalterado, ou seja, 950 kg/ha, e a produção esperada alcança 14 441 t.

PIAUI - Encerrada neste mês a colheita do milho no estado. Assim, em uma área colhida de 263 315 ha, menor 0,34% da esperada anteriormente e rendimento médio obtido de 165 kg/ha, inferior 1,20% do previsto em setembro, foram colhidas 43 365 t.

PARAÍBA - Em uma área plantada ajustada agora em 291 416 ha, inferior 3,94% da informada em setembro, e rendimento médio esperado de 175 kg/ha, maior apenas 0,57% do anteriormente divulgado é aguardada uma produção de 50 910 t.

PERNAMBUCO - Neste mês são registrados os dados finais preliminares de colheita no estado. Relativamente à produção prevista em setembro, a colhida agora não sofreu alterações. Assim, em uma área colhida de 232 000 ha e rendimento médio obtido de 225 kg/ha, foram produzidas 52 200 t.

ALAGOAS - Em consequência da estiagem, ocorreu neste mês uma acentuada redução na área plantada, da ordem de 45,46% (26 948 ha) e perdas totais de produção nas regiões pertencentes às COREAS de BATALHA, DELMIRO GOUVEIA, PÃO DE AÇÚCAR e SANTANA DO IPANEMA. Entretanto verifica-se um acentuado acréscimo na produtividade, de 47,59% (459 kg/ha), resultante das boas perspectivas de produção em outras áreas, cujas colheitas devem ser bem maiores. Assim, é aguardada uma quantidade a ser produzida de 12 380 t.

SERGIPE - Com um rendimento médio esperado de 454 kg/ha, inferior 4,62%, e área plantada de 43 064 ha igual à do mês pretérito, é prevista uma produção de 19 551 t.

26. PIMENTA-DO-REINO

A produção esperada de pimenta-do-reino em 10ª estimativa no conjunto dos Estados do Amazonas, Maranhão, Paraíba, Bahia, Espírito Santo e Mato Grosso, totaliza 5 212 t, inferior 2,25% da prevista em setembro, por consequência dos descensos observados no Maranhão e Mato Grosso.

Em relação ao produzido em 1980, para as Unidades da Federação acima referidas, quando foram colhidas 4 053 t, a atual previsão se mostra superior 28,60%, considerada a mesma área geográfica.

O produto já está colhido no Estado do Maranhão.

São divulgados, neste mês, os resultados finais preliminares da colheita realizada no Estado de Mato Grosso.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Novas informações de colheita vêm retificar a última estimativa. Neste mês constatou-se que a área anteriormente prevista estava subestimada. As áreas dos Municípios de PINHEIRO, MONÇÃO e IMPERATRIZ, foram reafetadas, resultando num acréscimo de 127 ha sobre a informação pré-térita perfazendo agora 326 ha de área colhida, superior 63,82%.

Convém destacar que o crescimento da área desta lavoura é resultante da atuação da Companhia de Colonização do Nordeste - COLONE, que vem incentivando os produtores através de assistência permanente, desde o plantio à comercialização. Entretanto, a nível estadual, esta lavoura foi bastante afetada pela má distribuição de chuvas.

De uma expectativa de serem colhidas 693 t, obteve-se uma produção de 612 t, em face da baixa produtividade (1 877 kg/ha), inferior em 46,09% daquela estimada em setembro, e, também, em consequência da entrada de pés novos na fase de produção, quando o rendimento médio ainda não é o desejável ou costumeiro para a região.

MATO GROSSO - Colheita encerrada neste mês. Em uma área colhida de 142 ha, sem alterações em relação aos relatórios pretéritos e rendimento médio obtido de 824 kg/ha, inferior 25,02% do esperado em setembro, foi obtida uma produção total de 117 t de pimenta-do-reino.

Dentre os vários fatores que motivaram a queda de produção ora divulgada podem ser citadas: mão-de-obra muito cara para a condução da lavoura e colheita do produto; falta de estradas, dificultando o acesso a algumas regiões produtoras (Rio Ferro), e o transporte da produção para ser comercializada; cotação do produto à base de Cr\$ 100,00 a 120,00/kg, não remunerando bem os gastos efetuados.

27. RAMI (em fibras secas)

A produção nacional esperada de rami para 1981, em 6.^a estimativa, mantém-se inalterada, isto é, 10 130 t frente à última informação. Relativamente à produzida em 1980 (17 283 t), apresenta-se menor 41,39%.

O produto já está colhido no Estado do Paraná.

28. SISAL (em fibras secas)

A produção brasileira esperada de sisal para 1981, em 10.^a estimativa, é de 217 771 t, superior 2,46% da informada em setembro, devido à expansão observada na Paraíba. Relativamente à safra passada, quando foram obtidas 235 020 t, revela-se menor 7,34%.

PARAÍBA - Novos ajustes procedidos neste mês dão conta de uma área plantada da ordem de 114 957 ha com sisal, igual à aquela informada no mês pretérito. Com a produtividade de 740 kg/ha, maior 6,47% da observada em setembro, espera-se uma produção de 85 089 t.

29. SOJA

A produção brasileira obtida de soja, nesta safra (1981), é de 15 289 500 t, menor 0,36% da informada em setembro, face às reduções constatadas no Estado de São Paulo. Comparativamente à safra de 1980, quando foram colhidas 15 152 601 t, mostra-se com o ascenso de 0,90%.

SÃO PAULO - Neste mês estão sendo retificados os dados de colheita divulgados no relatório do mês

de setembro. Assim, em uma área colhida com a oleaginosa, de 543 000 ha, inferior 5,15% da estimada mês precedente, e produtividade de 1 900 kg/ha, igual à informação anterior, foram realmente obtidas 1 032 000 t do produto.

Com esta informação, os resultados finais de colheita nos estados em que o produto foi pesquisado são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R. M. OBTIDO kg/ha
TOTAL BRASIL	15 289 500	100,00	...
1ª	RS	3 816 460	6 088 344	39,82	1 595
2ª	PR	2 355 000	5 256 000	34,38	2 232
3ª	MS	776 045	1 345 966	8,80	1 734
4ª	SP	543 000	1 032 000	6,75	1 900
5ª	SC	483 882	648 196	4,24	1 340
6ª	GO	289 830	382 600	2,50	1 320
7ª	MG	186 374	284 766	1,86	1 528
8ª	MT	120 089	224 901	1,47	1 873
9ª	DF	15 300	25 551	0,17	1 670
10ª	BA	2 840	1 136	0,01	400
OUTRAS	40	0,00	...

30. SORGO GRANÍFERO

A produção nacional esperada de sorgo granífero em 6ª estimativa, atinge 165 133 t, menor 9,41% da obtida em 1980, e também inferior 10,05% frente à divulgada em setembro, por força dos descensos observados em Pernambuco e Rio Grande do Sul.

O produto já está colhido nos Estados do Rio Grande do Norte, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Goiás. Neste mês é registrada a colheita final preliminar realizada no Estado de Pernambuco.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PERNAMBUCO - Colheita encerrada no estado. Condições climáticas adversas, resultaram em decréscimo de área colhida na ordem de 41,83% (2 443 ha), em relação ao divulgado mês precedente. Com uma queda de 4,30% no rendimento médio, que passa de 930 para 890 kg/ha, foram colhidas 2 175 t do produto.

RIO GRANDE DO SUL - Novas verificações de campo dão conta de um descenso de 19,39% na área colhida (agora 52 229 ha). Com a produtividade maior 10,01%, foi efetivamente colhida uma produção de 130 862 t.

31. TOMATE

A produção nacional esperada de tomate para 1981, em 6ª estimativa, é de 1 362 269 t, superior 0,41% da informada em setembro, decorrente de ascensos detectados nos Estados da Paraíba, Rio de Janeiro e Goiás, não obstante os decréscimos ocorridos no Maranhão, Sergipe e Mato Grosso.

Relativamente à produção obtida na safra passada quando foram colhidas 1 525 664 t, a presente estimativa se mostra 10,71% inferior.

O produto já está colhido nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Em decorrência da reavaliação verificada na produtividade do tomate cultivado no Município de BACABAL, é registrado, neste mês, o decréscimo de 0,82% na produção esperada em relação ao mês anterior. Com esta alteração a expectativa da produção no estado caiu um pouco, para 7 891 t, das quais pelo menos 70% serão produzidos na Microrregião do Médio Mearim.

A produtividade, a nível estadual, está prevista em 22 610 kg/ha.

PARAÍBA - Após novos levantamentos realizados pela COREA de MONTEIRO constatou-se o acréscimo de mais 114 ha na área plantada a ser colhida a nível estadual, correspondendo a um ascenso de 10,99% em relação ao informado no mês anterior, perfazendo um total absoluto de 1 151 ha. Com a produtividade de 38 664 kg/ha, menor 2,86% em vista de quedas observadas na COREA de PATOS, é aguardada agora uma produção total de 44 502 t.

SERGIPE - Além das condições climáticas desfavoráveis, a cultura sofreu danos causados por virose, fazendo com que a produtividade tenha caído de 18 570 kg/ha para 18 036 kg/ha (-2,88%). Com reflexo igual na produção esperada, ou seja, 4 527 t, espera-se que a área a ser colhida permaneça estável em relação à do mês de setembro (251 ha).

RIO DE JANEIRO - Neste mês está sendo incluída, no total estadual, área plantada a ser colhida delectada no Município de ITAPERUNA, redundando num ascenso de 2,79% e elevando-a ao total de 2 359 ha. Com o rendimento médio igual àquele divulgado em setembro, é aguardada agora uma produção de 98 335 t.

MATO GROSSO - Novas informações de campo revelam um decréscimo na área plantada, de 78 ha para 61 ha (-21,79%), e queda de 2,91% na produtividade (agora 27 000 kg/ha), implicando agora numa produção esperada à base de 1 647 t.

GOIÁS - Com o término do novo levantamento efetuado no estado, ficou evidenciado um acréscimo de 0,88% na área plantada a ser colhida, ou seja, elevando-a de 1 130 para 1 140 ha. Com a produtividade inalterada, desde o mês passado, é esperada agora uma produção de 45 600 t. O rendimento médio é, portanto, de 40 000 kg/ha.

32. TRIGO

A produção nacional esperada de trigo, em 6ª estimativa, é de 2 028 773 t, sendo superior 10,57% da prevista anteriormente, face às alterações positivas verificadas em São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, embora tenha sido observado decréscimos em Santa Catarina. Comparativamente ao ano anterior, apresenta-se menor 25,07%.

Neste mês são apresentados os dados finais preliminares da colheita realizada no Estado de São Paulo. O produto já está colhido nos Estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, como também no Distrito Federal.

Seguem as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SÃO PAULO - De acordo com o Departamento de Comercialização do Trigo Nacional-CTRIN do Banco do Brasil, o montante das aquisições efetuadas no estado atingiu 104 586 t, representando um acréscimo de 14,93% sobre a estimativa anterior. O rendimento médio obtido, que foi de 794 kg/ha, é

superior 14,91% daquele divulgado anteriormente. A área colhida se situou por volta dos 131 749 ha, igual à prevista em setembro.

PARANÁ - Cotejo das informações procedentes das COREAs, com as indicações da CTRIN, ajustadas neste mês, revelam que a superfície cultivada com trigo, no estado, é inferior 10% da que vinha sendo divulgada, devendo, portanto, baixar para o patamar dos 945 000 ha. Com a produtividade esperada de 952 kg/ha, maior 24,93% da informada em setembro, é aguardada uma produção de 900 000 t.

SANTA CATARINA - A cultura está em fase de tratamentos culturais; estão sendo observados ataques de moléstias ("OÍDIO", "GIBERELLA" e "FERRUGEM") na região de CAMPOS NOVOS e CAPINZAL.

Assim, em uma área plantada de 10 000 ha, menor 13,85% da prevista no mês anterior, e produtividade esperada de 960 kg/ha (maior 0,10%), espera-se uma produção de 9 600 t.

RIO GRANDE DO SUL - Novos ajustes realizados neste mês revelam que a área plantada está estimada em 897 792 ha, sendo superior 2,58% da informação de setembro. Esse acréscimo no prognóstico de cultivo decorre da detecção de dados levantados junto aos bancos privados e às agências de crédito particulares, permitindo desta forma conhecer-se, "in totum" a área financiada efetivamente cultivada, assim como as lavouras não financiadas e que foram de fato estabelecidas. Com o rendimento médio esperado de 1 039 kg/ha, maior 6,02% do anterior, espera-se uma produção de 932 913 t.

MATO GROSSO DO SUL - Neste mês, de acordo com as novas informações de campo, são retificados os dados finais de colheita. Em uma área realmente colhida, de 80 419 ha, menor 11,36% daquela anteriormente estimada, e produtividade obtida de 813 kg/ha, maior 25,66%, totalizou-se, efetivamente, uma produção de 65 395 t.

33. UVA

A produção nacional esperada de uva em 10ª estimativa, é de 663 863 t, superior 48,80% da obtida na safra/80 quando foram colhidas 446 153 t. Relativamente ao mês de setembro, a presente estimativa está maior 0,28%, em decorrência do ascenso verificado no Estado do Rio Grande do Sul, embora tenha sido registrado sensível decréscimo na estimativa do Estado do Paraná.

O produto já está colhido nos Estados de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - Após a colheita foram ajustados alguns dados de área e produtividade, redundando nas seguintes alterações: numa área colhida, de 2 037 ha (-9,87%) e rendimento médio de 7 996 kg/ha (-4,99%); foi efetivamente obtida uma produção total de 16 288 t de uvas.

RIO GRANDE DO SUL - Em decorrência de novas investigações detalhadas realizadas no campo, após a colheita, e a nível de município, bem como, por informações do acompanhamento da comercialização do produto, os resultados finais de colheita da uva experimentaram as seguintes modificações: área colhida superior 0,28%, situando-se agora em 38 479 ha, e produtividade também superior 0,83%, elevando-se para 10 800 kg/ha, redundando numa colheita efetiva de 415 585 t.